

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL/MAIO/JUNHO (2010)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 23 de março de 2010

COMEÇO DE OUTONO COM CHUVA E TEMPERATURAS POUCO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução

No mês de fevereiro/2010 as precipitações ficaram dentro do padrão climatológico no noroeste e na região central, nas demais regiões ficaram acima do padrão, como por exemplo, em Jaguarão (327,4mm), Vacaria (317,2mm), Uruguaiana (308,1mm) e Bom Jesus (305,3). As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico, enquanto que as máximas ficaram próximas do padrão no extremo sul e sudoeste e acima do padrão nas demais regiões.

Nos primeiros vinte e dois dias de março as precipitações estão acima do padrão no extremo sul (região de Santa Vitória), no sudoeste (região de Uruguaiana) e no noroeste (região de Irai), nas demais áreas estão abaixo do padrão climatológico.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central permaneceu com anomalias positivas, mas com lenta redução da área. No Oceano Atlântico Sul junto ao litoral das regiões Sul e Sudeste as anomalias permaneceram positivas.

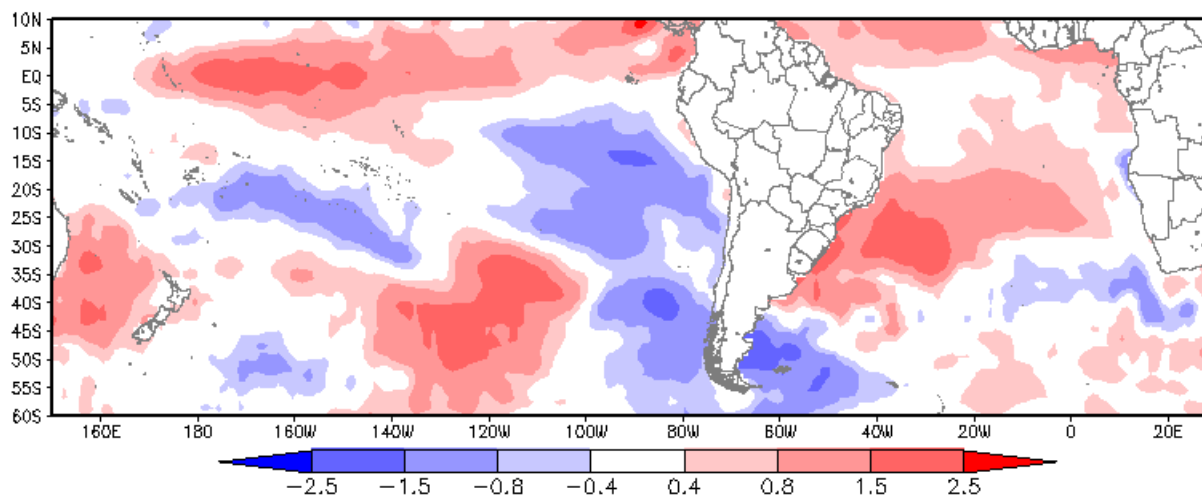


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2010, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abril/Maio/Junho - 2010)

Com a tendência de enfraquecimento das anomalias do Pacífico Equatorial para os próximos meses e a permanência das anomalias positivas do Oceano Atlântico, espera-se ainda irregularidade no padrão da precipitação, principalmente no primeiro mês do trimestre e depois atingindo a regularidade nos demais. O outono tem como principal característica a entrada das primeiras massas de ar frio, aumento da amplitude térmica (manhãs frias e tardes quentes).

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) evidenciam ainda **precipitações** irregulares para os próximos meses. Para o mês de abril (Figura 2) a tendência mostra precipitação pouco abaixo na metade sul e oeste do Estado. Em maio (Figura 3) os modelos apontam para predomínio de pouco acima no extremo sul do Estado. Para o mês de junho (Figura 4) apontam para chuvas dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Neste trimestre as **temperaturas mínimas** tendem a apresentar variações mensais. Os modelos regionais apontam para o mês de abril (Figura 5) valores de temperatura mínima mensal abaixo do padrão climatológico, em praticamente todo Estado. Nos meses de maio (Figura 6) e junho (Figura 7), os modelos apontam para padrões pouco acima da normal na maior parte do Estado.

As **temperaturas máximas** também apresentam variações semelhantes às temperaturas mínimas. Para o mês de abril (Figura 8) os modelos mostram temperaturas máximas mensais abaixo do padrão climatológico no sul e metade oeste do Estado. Durante o mês de maio (Figura 9) a tendência é predominar temperaturas máximas pouco acima do padrão no leste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de junho (Figura 10) as temperaturas máximas tendem a ficar também acima do padrão climatológico no norte do Estado.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

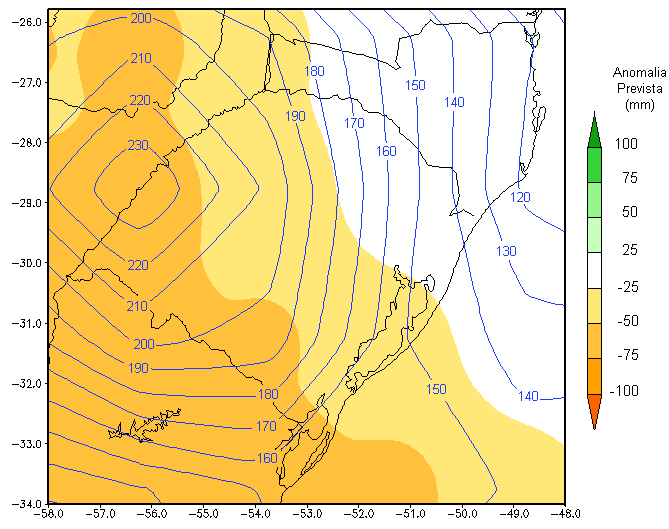


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.

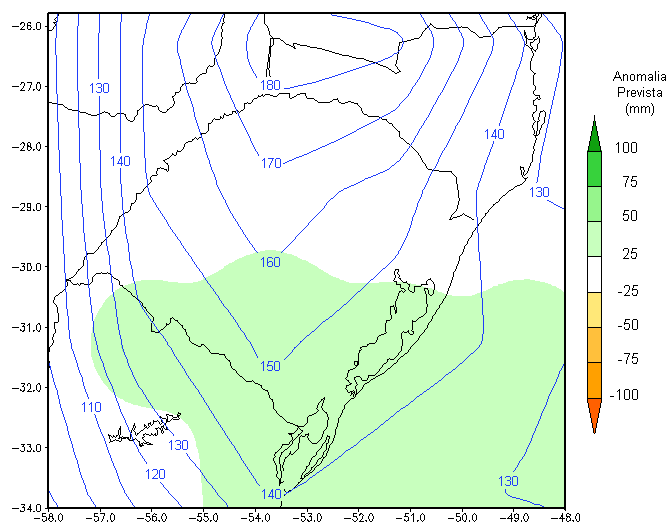


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

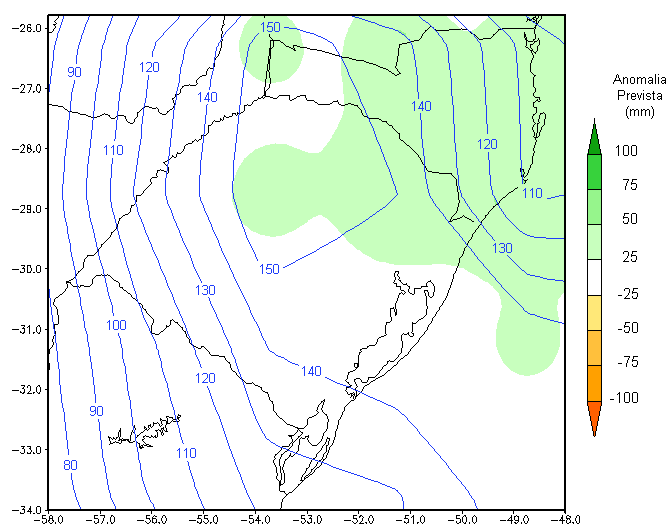


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.

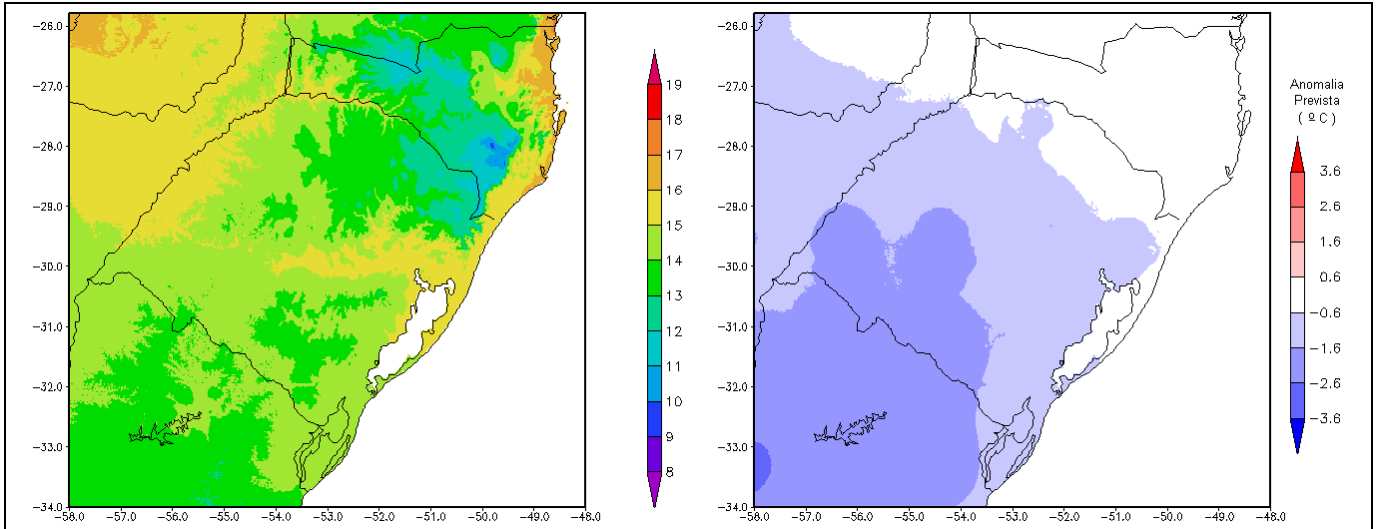


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.

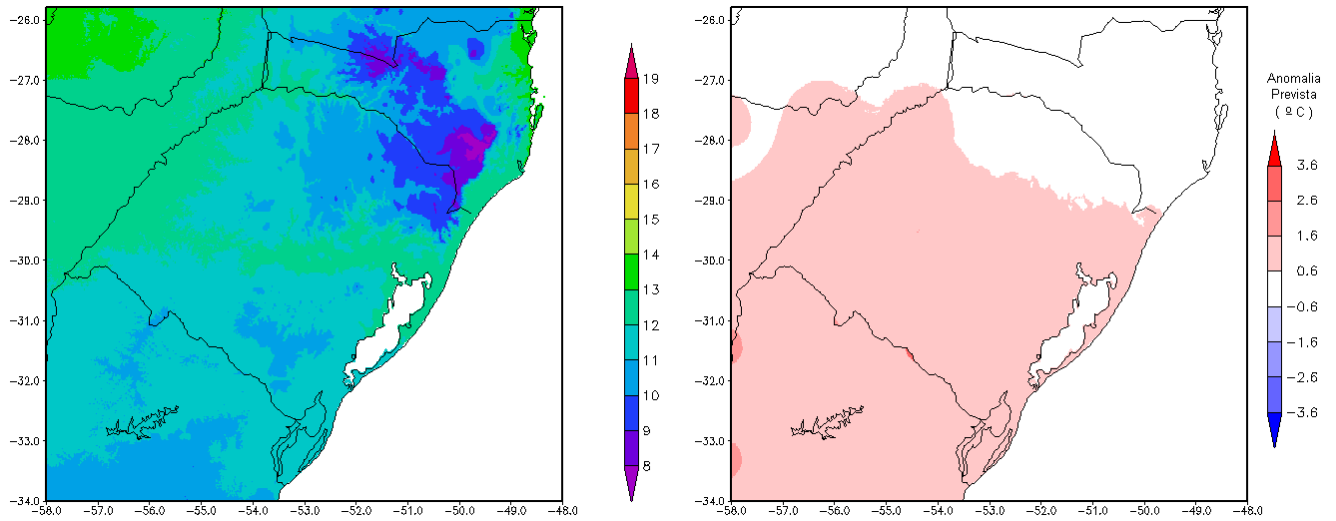


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

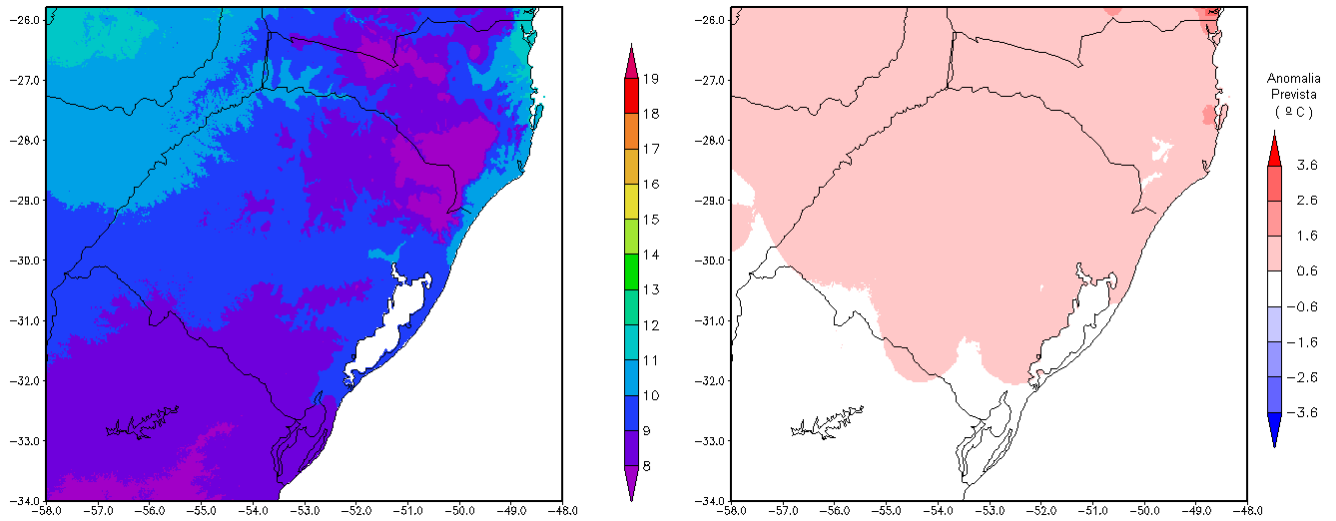


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.

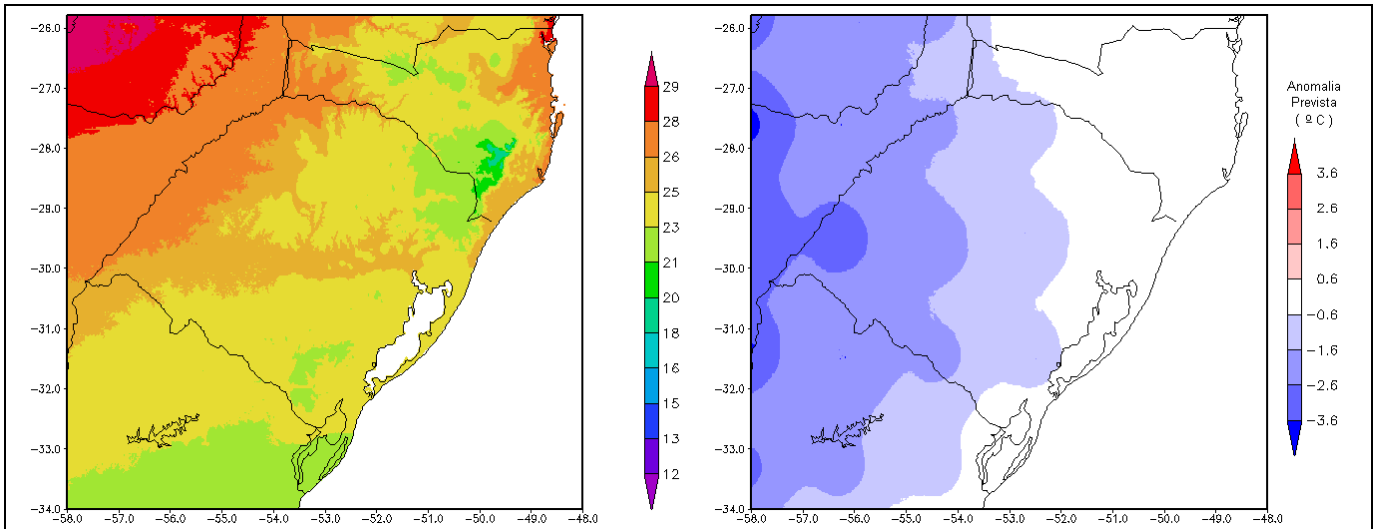


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.

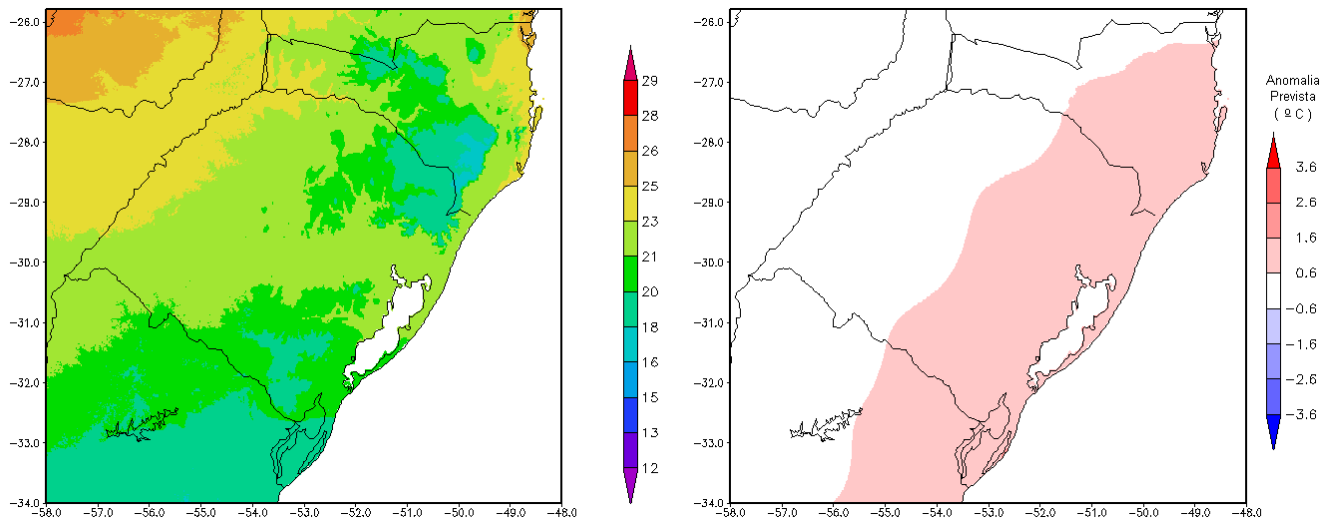


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

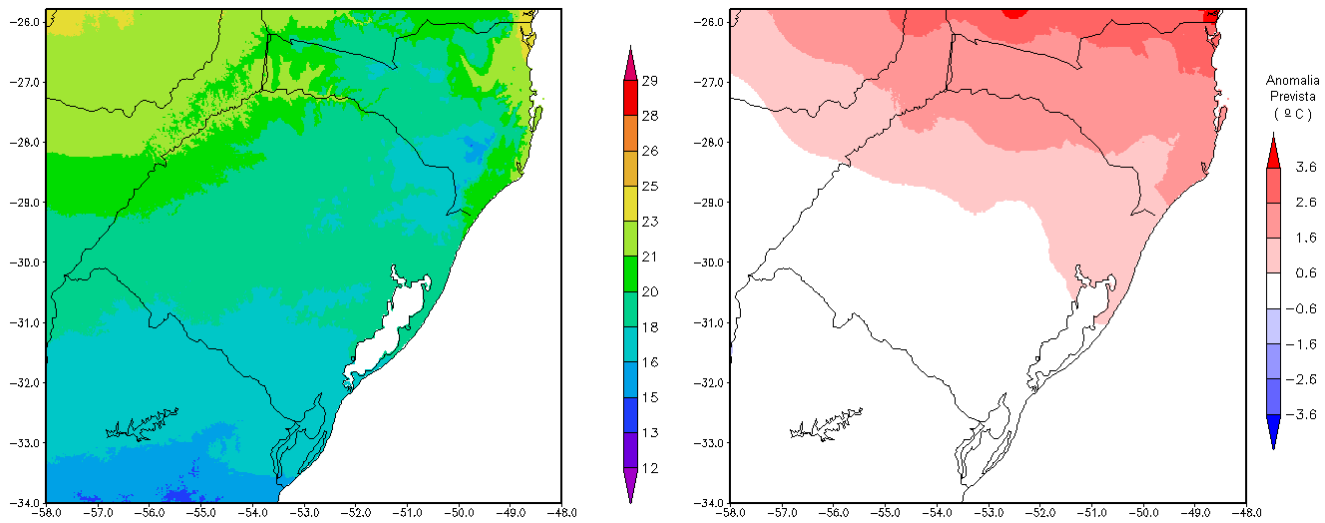


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.